PÔSTER - SAÚDE EM UMA PERSPECTIVA AMPLIADA NA EDUCAÇÃO FÍSICA

ENVELHECIMENTO ATIVO E SAÚDE AMPLIADA: CONTRIBUIÇÕES BIOÉTICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Heloísa Papassoni Zangheri (heloisa.zangheri@hotmail.com)

Bruna Gabriela Marques (brunasabalisck@hotmail.com)

O envelhecimento populacional constitui um dos principais desafios contemporâneos para os sistemas de saúde, exigindo a adoção de estratégias voltadas não apenas ao tratamento de doenças, mas também à promoção da saúde integral e da qualidade de vida da pessoa idosa. Nesse contexto, a Educação Física assume relevante papel na perspectiva ampliada de saúde, especialmente ao contribuir para a manutenção da autonomia funcional, prevenção de doenças crônicas, promoção da socialização e fortalecimento do bem-estar biopsicossocial. A compreensão ampliada da saúde ultrapassa a ideia de ausência de enfermidades, abrangendo aspectos físicos, emocionais, sociais e éticos relacionados à dignidade humana e ao envelhecimento saudável. Assim, o presente estudo busca analisar as contribuições da Educação Física para a promoção do envelhecimento ativo sob a ótica da bioética e do cuidado integral. O problema de pesquisa consiste em compreender de que forma a atividade física, inserida em uma perspectiva

ampliada de saúde, contribui para a preservação da autonomia, independência e qualidade de vida da pessoa idosa. Trata-se de pesquisa qualitativa, de natureza bibliográfica e abordagem interdisciplinar, realizada a partir da análise de artigos científicos, legislação pertinente e referenciais teóricos relacionados à bioética, envelhecimento ativo, saúde coletiva e educação física. A discussão evidencia que a prática regular de atividade física representa importante instrumento de promoção da saúde e prevenção de agravos relacionados ao envelhecimento, contribuindo para a manutenção da capacidade funcional, redução do isolamento social e fortalecimento da saúde mental. Sob a perspectiva bioética, destacam-se os princípios da dignidade humana, autonomia e cuidado integral, os quais reforçam a necessidade de políticas públicas voltadas à promoção do envelhecimento saudável e da inclusão da pessoa idosa em práticas corporais acessíveis e humanizadas. Além disso, observa-se que a atuação interdisciplinar dos profissionais da saúde e da Educação Física mostra-se fundamental para a efetivação do direito à saúde da população idosa. Conclui-se que a Educação Física, inserida em uma perspectiva ampliada de saúde, possui relevante função social e bioética na promoção do envelhecimento ativo, contribuindo para a valorização da autonomia, qualidade de vida e dignidade da pessoa idosa.

Palavras-chave: envelhecimento ativo; bioética; educação física; saúde ampliada; pessoa idosa.